

Partido pode ter candidato ainda no 1.º semestre

Sarney: PDS não discute mais a eleição direta

SÃO LUÍS — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, disse ontem que mesmo sendo 84 o ano decisivo para a definição da sucessão presidencial, o partido considera encerrado qualquer tipo de discussão que tenha por objetivo negociar o retorno às eleições diretas já para o próximo pleito.

— Não podemos negociar — frisou ele — uma conquista alcançada nas urnas, pois concorreremos a um pleito em igualdade de condições com os demais partidos políticos.

Ao fazer um balanço sobre o ano político de 1983, Sarney disse que foi um período muito difícil, porque nele ocorreu o confronto entre as duas prioridades do Governo Figueiredo — os problemas institucionais e os problemas sócio-econômicos. O Presidente, segundo o Senador, foi obrigado a dar maior atenção ao campo econômico, embora não tenha descurado do setor institucional.

— Os problemas econômicos ganharam maior dimensão, culminando, felizmente, com a negociação da dívida externa e com a adoção de mecanismos para conter a inflação — disse Sarney, acrescentando que no momento em que a inflação der sinais de declínio o Brasil retomará o seu processo de desenvolvimento econômico.

neiro, deverá ocupar todos os espaços do debate político, podendo haver uma definição em termos de nomes até o final do primeiro semestre de 84, com a indicação do candidato do PDS pelo Presidente João Figueiredo. E acrescentou:

— O processo de consultas está se desenvolvendo normalmente, com muita segurança, e dentro da esfera política onde transita, sem dúvida, o nosso partido, o PDS.

José Sarney afirmou que, apesar das manifestações de setores do PDS defendendo um entendimento em torno da sucessão, o Partido não abrirá mão da vitória conquistada nas urnas, embora não se negue a discutir sobre o assunto com os partidos de oposição.

Assegurou, por outro lado, que o Presidente da República não pretende impor nomes e não haverá surpresa quando for indicado o candidato.

Quanto à sua preferência pessoal, declarou:

— Eu não posso me definir por nenhuma das candidaturas que aí estão por força do cargo que ocupo, mas tenho certeza de que o Presidente Figueiredo indicará o nome que atenda aos interesses maiores da Nação brasileira.

DEBATE POLÍTICO

Disse o Presidente do PDS que a sucessão presidencial, a partir de já-